



SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOA (Algarve)

13 de abril 2022

MOÇÃO DE APOIO AO POVO DA UCRÂNIA

No dia 24 de fevereiro de 2022 sob ordens do presidente Vladimir Putin, as forças armadas russas iniciaram uma invasão em larga escala do território ucraniano.

Os violentos combates e bombardeamentos da Federação Russa atingiram cidades, vilas e aldeias ucranianas e somam-se relatos de ataques a alvos civis, que causaram milhares de vítimas mortais.

Muitas famílias abandoaram a Ucrânia o que originou um êxodo, proporcionando milhões de refugiados para diversos países do mundo.

Ao longo de mais de um mês de guerra a ONU contabiliza 4,5 milhões de ucranianos obrigados a abandonar o seu país, na sua maioria mulheres e crianças e quase 7 milhões de deslocados internos da Ucrânia. A guerra criou a maior crise de refugiados na Europa desde a II Guerra Mundial.

As imagens de destruição de cidades, vilas e aldeias, bem como a evidencia de ataques contra civis, não deixa ninguém indiferente. Se essas informações já eram preocupantes nas primeiras semanas de guerra, a retirada das tropas russas da região de Kiev desvendou uma escala de terror.

Como afirmou o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, são imagens chocantes e “é essencial que uma investigação independente leve a uma efetiva responsabilização” dos seus autores.

Tem sido pela coragem e pela força de lutar que o povo ucraniano e o seu presidente Volodymyr Zelensky, não permitiu os avanços militares intentados pelo seu agressor. Têm lutado pela independência da Ucrânia, pela defesa da democracia, pelos princípios dos direitos humanos e pela Paz.

Sendo a luta pela paz, pelos direitos humanos e pela democracia apanágio de todos os grupos municipais, tanto mais que todos os deputados eleitos defendem os valores e as liberdades de Abril, sem as quais não estariam hoje aqui, delibera a Assembleia Municipal de Lagoa:



- 1) Condenar a agressão da Federação Russa e a invasão da Ucrânia e insta à investigação independente de todos os crimes de guerra e à efetiva responsabilização dos seus autores;
- 2) Endereçar uma mensagem de solidariedade ao povo ucraniano residente no concelho, reforçando o trabalho de solidariedade efetuado desde o início da contenda pelo Município de Lagoa, suas freguesias, associações e grupos de cidadãos, ressaltando-se o trabalho benemérito da cidadã Maria João de Deus (SOS Oncológico), na constituição desta rede de solidariedade;
- 3) Manifestar o seu pesar pelas vítimas da violência e da guerra da Ucrânia prestando um minuto de silêncio;
- 4) Homenagear e realçar o trabalho dos governos locais e seus autarcas, que mantendo-se no país e no terreno, desde logo, souberam apoiar as suas populações e atenuar na medida do possível, todas as atrocidades cometidas durante esta guerra, com sacrifício pessoal e familiar, colocando suas vidas em risco, lutando pela sua pátria e pela autodeterminação do seu país;
- 5)- Apelar a que todas as assembleias municipais se unem nesta moção de apoio ao povo da Ucrânia e seus autarcas, com a unanimidade que uma moção neste sentido, acresce à esperança desse povo martirizado pela história e sobretudo pelas ações dos homens;
- 6)- Informar a Embaixada da Ucrânia, Presidente da República, Primeiro-Ministro, Grupos Parlamentares da Assembleia da República e comunicação social, da aprovação desta moção.

Lagoa, 13 de abril de 2022,

A Assembleia Municipal de Lagoa (Algarve)